

CASA DA ÁRVORE – GESTÃO DEMOCRÁTICA E APRENDIZAGEM AUTODIRIGIDA EM UBERLÂNDIA

Nádia Yoshi Ribeiro Higa, Casa da Árvore, nadia-higa@hotmail.com
Ana Laura Fonseca Aguiar, Casa da Árvore, aninha_fonsecaaguiar@yahoo.com.br
Mariane Araujo Vieira, Casa da Árvore, marianedanca@gmail.com
Silvia Santos Pinheiro Cruz, Casa da Árvore, silviaspinheirocruz@gmail.com
Victória Naves Assumpção Barão, Casa da Árvore, victoria.barao@gmail.com
Amanda Torquette, Casa da Árvore, atorquette@gmail.com
Luís Gustavo Guadalupe Silveira, Casa da Árvore, luisgustavo@iftm.edu.br

Resumo

A Casa da Árvore é uma comunidade de aprendizagem localizada em Uberlândia/MG, inspirada no modelo Sudbury de educação (desenvolvido pela Sudbury Valley School desde 1968 e praticado por dezenas de espaços no mundo todo): a gestão é democrática e dela participam igualmente os membros da equipe (adultos responsáveis pelo funcionamento geral do espaço) e os aprendizes (que tem de 4 a 18 anos de idade); a aprendizagem é sempre autogerida, não há currículo, testes ou provas, notas, boletins ou outras formas de registros. As tarefas necessárias à manutenção da Casa da Árvore são realizadas por comissões (Compras, Biblioteca, Limpeza, Finanças, Inscrição, Alimentação, Comunicação, Passeios e Eventos...) das quais os membros da equipe e os aprendizes podem participar. A comissão de justiça cuida dos casos de desrespeito às regras. Por meio de um formulário, equipe e aprendizes podem apontar possíveis situações de quebra de regra que são apuradas pelos membros da Comissão de Justiça. A Assembleia Semanal é responsável pela administração geral, decidindo sobre uso dos espaços da sede e dos recursos financeiros, sobre os procedimentos administrativos, as regras de convivência etc. Os responsáveis pelos aprendizes participam, no final do ano, da Assembleia Geral, que também conta com a participação da equipe e dos aprendizes, para aprovar a prestação de contas do ano, planejar os gastos e o calendário do ano. As Assembleias e comissões buscam garantir um espaço em que todos possam decidir livremente onde e como passar seu tempo, com quais pessoas intervir, quais recursos utilizar, que habilidades desenvolver... A convivência com pessoas de diferentes idades, com histórias de vida e interesses diversos propicia aprendizagem mútua de múltiplos conhecimentos e habilidades, da empatia ao autoconhecimento, da leitura e da escrita à criatividade.

Palavras-chave: Educação Alternativa; Aprendizagem Autogerida; Gestão Democrática.